

Jornal	A Tarde
Data	23/06/96
Coderng	2
Seção	2
Assunto	Recurso



Foto: Arestides Baptista

Um dos referenciais de Salvador, Campo Grande está abandonado

Revitalização do Campo Grande não sai do papel

O obelisco localizado na área central do Campo Grande, que homenageia os heróis da independência baiana, faz 101 anos no próximo 2 de julho. O obelisco está para o Campo Grande assim como o Campo Grande está para Salvador: é referencial. Mas as coincidências não vão muito além. O obelisco permanece intacto no seu esplendor e nenhum administrador público pode dizer o mesmo em relação à praça. "E, olhe que o Campo Grande é uma das praças melhores preservadas de Salvador", observa o vereador Silvény Sales (PMDB), presidente da recém-criada Associação Baiana em Defesa das Praças Públicas, lembrando que o completo abandono de locais como a Piedade e o Relógio de São Pedro não inviabiliza a defesa da praça referencial da cidade.

"Até a grama está acabando", diz a auxiliar de serviços gerais Sandra de Jesus dos Santos, acreditando que o Carnaval é uma festa prejudicial para o Campo Grande. "Para uma praça que é muito visitada pelos turistas, deveria ser limpa com mais frequência e teria que ter jardim com flores", reclama a estudante do Colégio Estadual Odorico Tavares, Maria de Lourdes Leal Firmo, assustada porque é obrigada a passar pela praça todo dia, por volta das 18 horas, quando pega o ônibus de volta para casa. "Tenho medo de passar sozi-

nha. Alguns colegas já foram assaltados por aqui", conta a também estudante Ana Cristina Monteiro de Brito.

Lendo um livro à sombra das centenárias árvores do Campo Grande, um aposentado (que não quis se identificar) não se queixa. "Tem árvores, bancos e muita tranquilidade, se comparada a outras praças. Acho que não falta nada", opina. Mas mesmo o resignado ancião admite que se houvesse flores — como convém a um local que tem o nome de praça — o aspecto seria mais humano. "O que não falta é lixo, rato e muito pive-te", disse uma senhora que pratica jogging todo o dia no Campo Grande e que se identificou apenas pelo primeiro nome, Marília.

HUMANIZAÇÃO

O vereador Silvény Sales considera que a chave da questão é a humanização das praças. "Mais do que uma praça, o Campo Grande é um grande parque, que deve ser gradeado", defende, justificando que o vandalismo cresceu muito em Salvador e as grades inibiriam a ação dos mal educados. "Além disso, seria necessária a presença constante da guarda municipal, que pode desenvolver a ação educativa e de preservação dos equipamentos públicos".